

Completitude de campos relacionados aos dados da mãe em óbitos fetais e menores de 1 ano

Contents

0.1	Por que esse tema é relevante?	1
0.2	1. Invisibilidade de mulheres e bebês em situação de vulnerabilidade	1
0.3	2. Reflete desigualdades no acesso ao sistema de saúde	2
0.4	3. Impacto na formulação de políticas públicas justas	2
0.5	Do ponto de vista técnico	2
0.6	1. Qualidade dos dados	2
0.7	Agora... vamos aos dados!	2
0.8	Quais estados tiveram dados mais expressivos?	2
0.9	Agrupando dados por região	3
0.10	Observações:	3
0.11	Qual tipo de parto teve mais óbitos?	4
0.12	Os óbitos ocorreram em qual momento?	5
0.13	Em qual semana a gestação estava?	5
0.14	Essas mulheres possuem o mesmo histórico em gestações passadas?	5
0.15	Análise dos dados	5

DEB3102 - ANÁLISE DE DADOS EM SAÚDE

Aluna: Rafaela Ribeiro Marques dos Santos

0.1 Por que esse tema é relevante?

Do ponto de vista social:

0.2 1. Invisibilidade de mulheres e bebês em situação de vulnerabilidade

Se os dados sobre a mãe não são registrados adequadamente, essas gestantes se tornam estatisticamente invisíveis.

- O que não é registrado, não é visto — e o que não é visto, não é prioridade.

0.3 2. Reflete desigualdades no acesso ao sistema de saúde

Campos mal preenchidos muitas vezes acontecem:

- Em áreas com menor infraestrutura de saúde;
- Onde há sobrecarga de profissionais;
- Em locais onde as gestantes não têm acompanhamento adequado.

Isso evidencia desigualdades regionais e sociais no cuidado pré-natal e na atenção ao parto.

0.4 3. Impacto na formulação de políticas públicas justas

Sem dados completos, o Estado não consegue entender o perfil das mulheres que perdem seus bebês — o que impede:

- A criação de políticas de prevenção do óbito fetal;
- Ações específicas para proteger mães em risco;
- O monitoramento da efetividade das políticas existentes.

0.5 Do ponto de vista técnico

0.6 1. Qualidade dos dados

A completude (ou preenchimento adequado) dos campos é um dos principais indicadores de qualidade da base de dados. Em análises exploratórias, isso é essencial porque:

- Dados faltantes limitam a análise estatística e a construção de modelos preditivos.
- Permite avaliar se há viés sistemático (por exemplo: certos grupos têm mais dados incompletos?).
- Completude ruim pode indicar fragilidade no sistema de registro, especialmente em regiões vulneráveis.

“

0.7 Agora... vamos aos dados!

0.8 Quais estados tiveram dados mais expressivos?

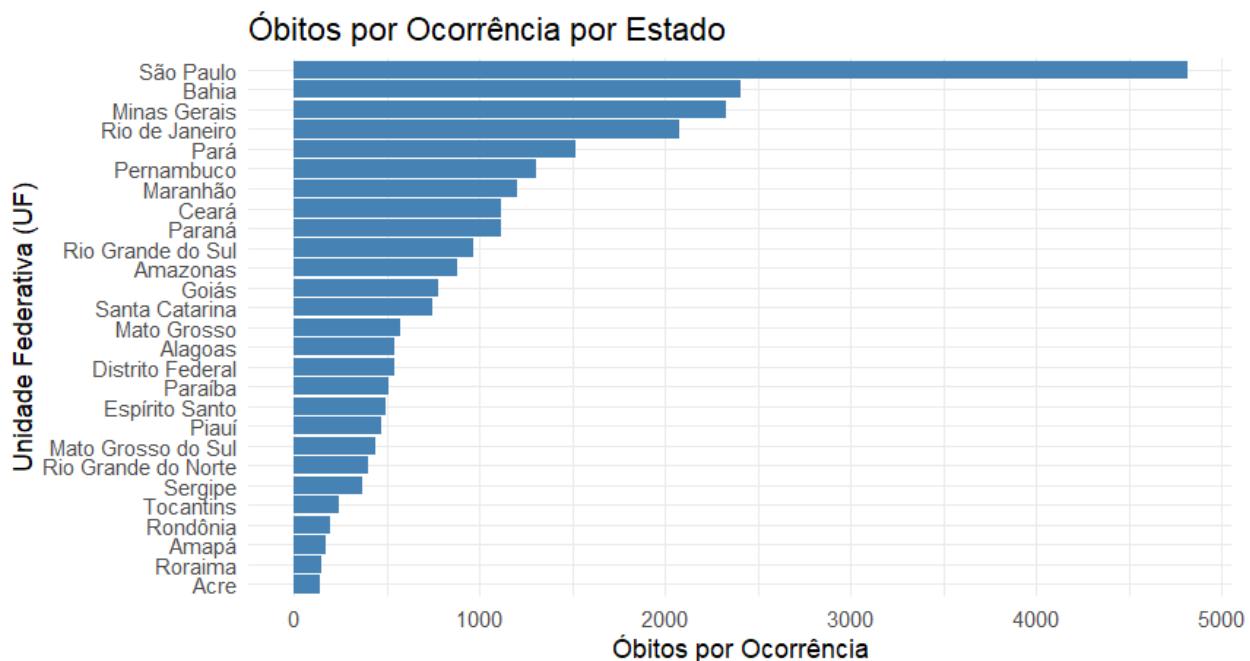
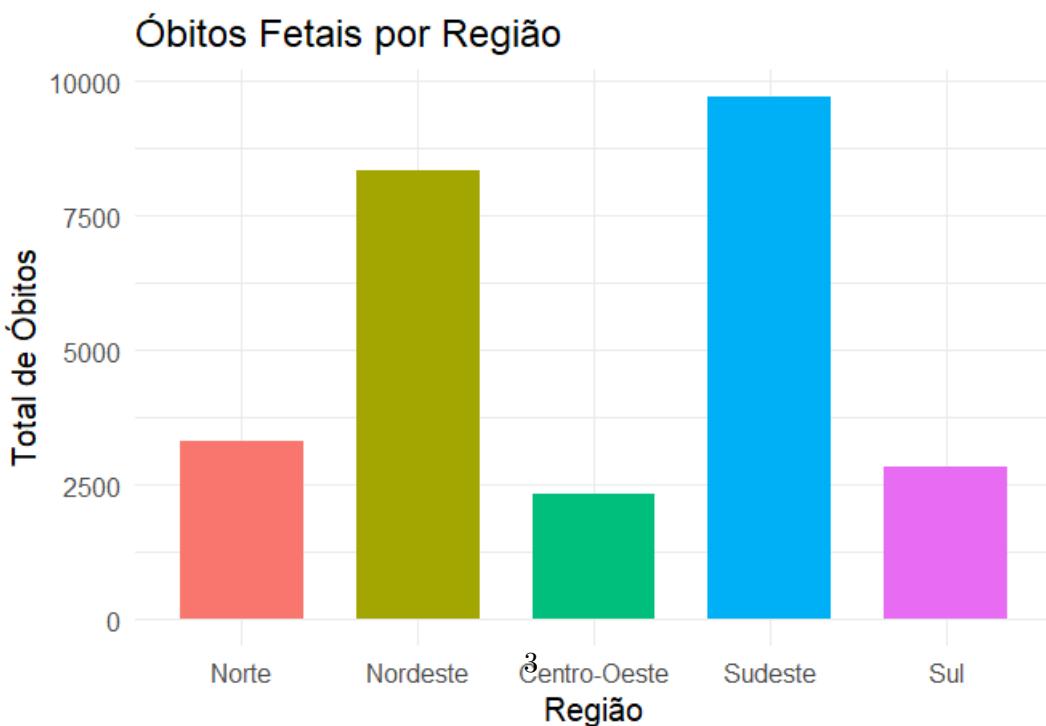


Figure 1: Fonte: Próprio autor

Estado	População (2023)
São Paulo	45.973.194
Rio de Janeiro	21.322.691
Bahia	17.219.679
Minas Gerais	14.850.513

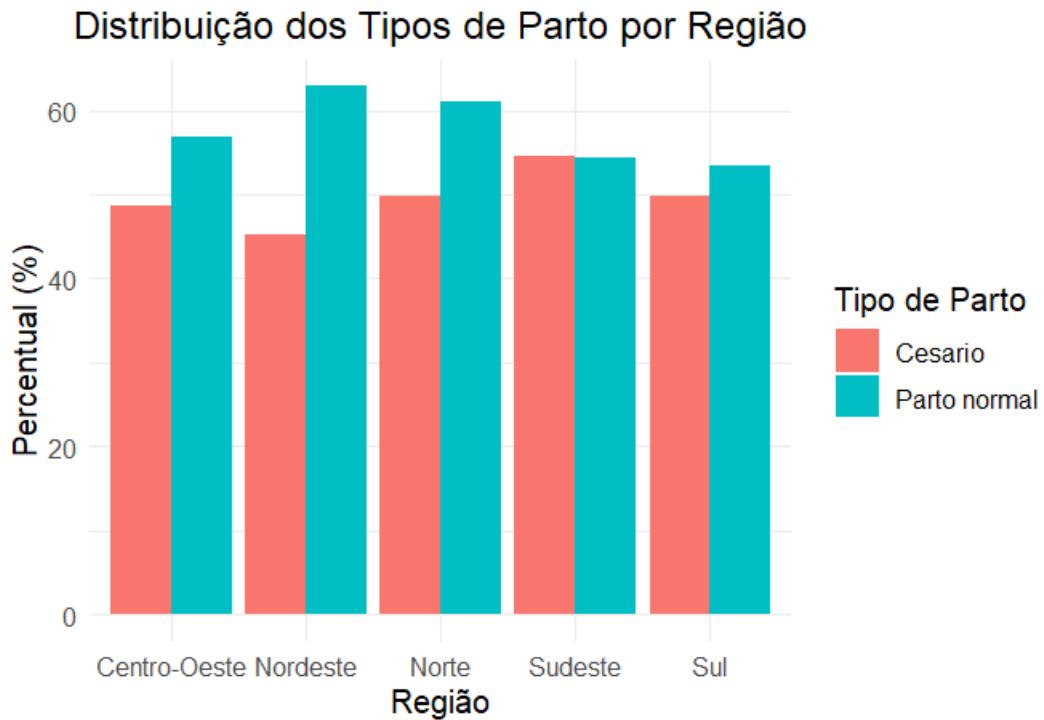
0.9 Agrupando dados por região



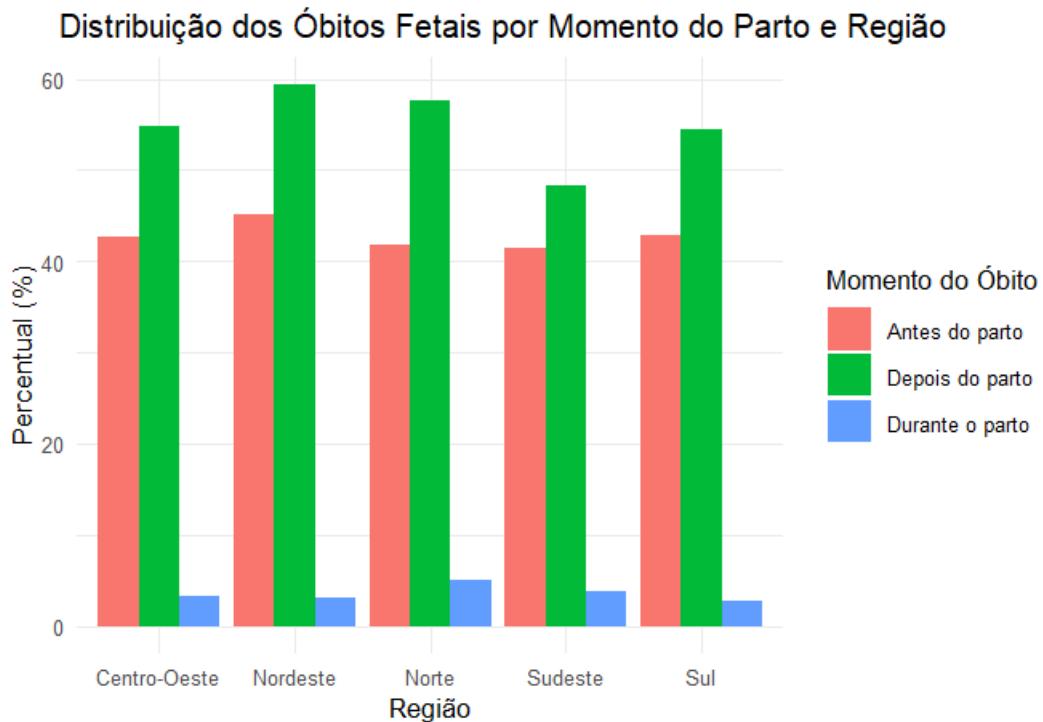
Região	Óbitos	População	Óbitos por 100 mil hab
Sudeste	9.800	89.632.957	10,94
Nordeste	8.500	57.667.842	14,75
Sul	3.200	30.192.315	10,60
Norte	3.600	17.867.252	20,14
Centro-Oeste	2.400	16.283.287	14,74

Figure 3: Fonte: Próprio autor

0.11 Qual tipo de parto teve mais óbitos?



0.12 Os óbitos ocorreram em qual momento?



0.13 Em qual semana a gestação estava?

0.14 Essas mulheres possuem o mesmo histórico em gestações passadas?

0.15 Análise dos dados

- Maior número de óbitos informados: A região Norte, juntamente com o Nordeste, apresenta maior número de óbitos fetais informados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), em comparação com as regiões mais desenvolvidas.
- Desigualdades regionais: As diferenças regionais na enumeração dos registros de óbitos fetais refletem desigualdades socioeconômicas e de acesso à saúde.
- Fatores de risco: As principais causas de óbitos fetais incluem hipertensão arterial, infecções, problemas placentários, e questões genéticas e/ou anatômicas.
- Investigações: A investigação dos óbitos infantis e fetais ainda é baixa, o que dificulta a identificação de fatores de risco e a implementação de medidas de prevenção.

Distribuição dos Óbitos Fetais por Duração da Gestação e Região

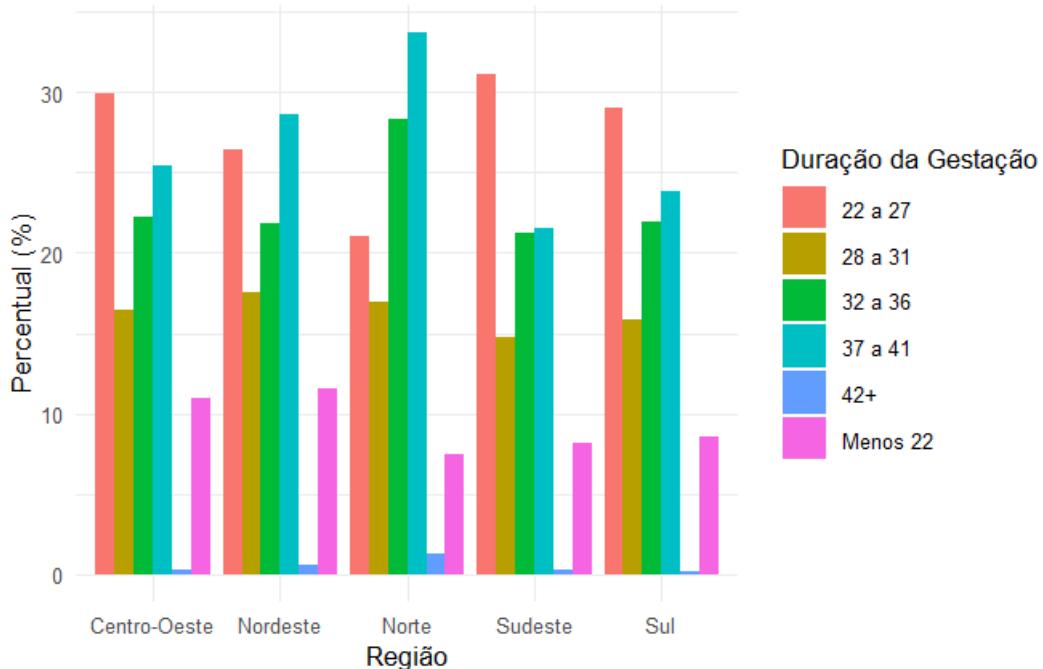


Figure 4: Fonte: Próprio autor

Média de óbitos fetais por número de filhos e região

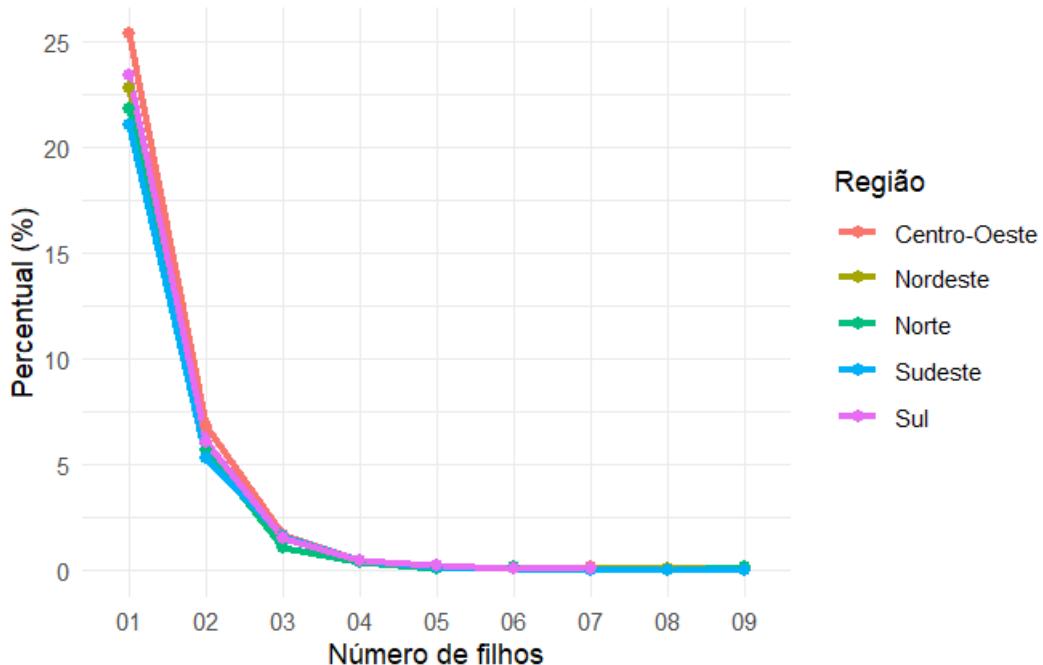


Figure 5: Fonte: Próprio autor